

## Quadro Clínico

- Tricúris: os caninos e ocasionalmente os felinos adquirem os tricúris, que produzem um amplo espectro de doença colônica, discreta a grave, incluindo hematoquezia e enteropatia com perda proteica. Tricuríase grave pode causar hiponatremia e hipercalemia evidentes, mimetizando o hipoadrenocorticism. A hiponatremia acentuada pode ser responsável pelos sinais do SNC (por exemplo, convulsões), atribuídos algumas vezes a tricuríase. Os tricúris em geral não acometem felinos tão gravemente como os caninos
- Nematódeos: os nematódeos podem causar ou contribuir para a diarreia, crescimento retardado, pelame sem viço e menor ganho de peso, especialmente nos animais jovens. Cães pouco desenvolvidos com "barriga em tonel" sugerem grave infecção por nematódeos. Algumas vezes, os nematódeos ganham acesso ao estômago e, nesse caso, os vermes podem ser vomitados. Se os parasitas forem numerosos, podem obstruir o intestino ou o ducto biliar



## Quadro Clínico

- Ancilostomatídeos: os caninos são acometidos de forma mais grave do que os felinos. Animais jovens podem ter perda sanguínea com risco à vida ou anemia por deficiência de ferro, melancolia, hematoquezia, diarreia e/ou falha no desenvolvimento. Cães mais velhos raramente adoecem só pela infestação por ancilostomatídeos, mas estes vermes podem ainda contribuir para o agravamento de doenças causadas por outros problemas intestinais
- Tênias: raramente são patogênicas para os pequenos animais, embora as *Mesocestoides spp.* possam se reproduzir no hospedeiro e causar doença (por exemplo, efusão abdominal). O sinal mais comum em cães e gatos infestados é uma irritação anal associada à eliminação de segmentos "arrastando-se" sobre a área. Tipicamente, o proprietário observa os segmentos que se movimentam nas fezes e requisitam o tratamento. Ocasionalmente, um segmento penetra no saco anal e causa inflamação. Muito raramente, um grande número de tênia pode causar obstrução intestinal



## Quadro Clínico

- Estrongiloidiase: os animais infestados apresentam comumente diarreia hemorrágica ou mucoide e manifestam sintomas sistêmicos (por exemplo, letargia). Os sinais respiratórios (i.e., pneumonia verminótica) são observados quando os parasitas penetram nos pulmões
- Coccidiose (Isospora): os coccídeos podem ser clinicamente insignificantes (especialmente em um animal assintomático, mais velho) ou podem ser responsáveis por diarreia leve a moderada, algumas vezes com sangue. Embora raramente, um filhote de cão ou gato pode perder sangue o suficiente para necessitar de transfusão sanguínea
- Criptosporídeos: a diarreia é o sinal clínico mais comum em caninos e felinos, embora muitos dos gatos infectados sejam assintomáticos. Os cães que apresentam diarreia geralmente são jovens, de menos de 6 meses de idade, porém predileção etária similar não foi observada entre os felinos



## Quadro Clínico

- Tricomoníase: tipicamente, a tricomoníase é associada à diarreia de intestino grosso, a qual raramente contendo muco ou sangue. Os gatos aparentemente são saudáveis, embora possa haver irritação anal
- A diarreia pode resolver-se espontaneamente ou pode persistir por um longo período de tempo (por exemplo, meses)

## Diagnóstico Laboratorial

- Coproparasitológico de fezes em 3 amostras seriadas (indicado realizar o exame e apenas vermifugar os animais positivos)



## Tratamento Ambulatorial

- Coccidiose (Isospora): Sulfadimetoxina ou Trimetoprim-sulfa devem ser administrados por 10 a 20 dias, se houver suspeitas de que se trata de Coccidiose (Tabela 30-10). A Sulfa não erradica os coccídeos, porém os inibe, de forma que os mecanismos de defesa do hospedeiro possam restabelecer o controle. O Amprólio (50mg, VO a cada 24h por 3 a 5 dias) pode ser utilizado em filhotes, porém, trata-se de um fármaco que não é aprovado para uso em cães; ele é potencialmente tóxico para os felinos. Toltrazuril (15mg/kg a cada 24h, por 3 dias) diminui a eliminação fecal de oocistos, pelo menos temporariamente









# Parasitas do Trato Alimentar



## Prescrição Medicamentosa

	Ascaris	Ancilostoma	Trichuris	Dipylidium
Oxibendazol	X	X		
Selamectina	X	X	X	X
Albendazol	X	X	X	X



# Parasitas do Trato Alimentar

## Prescrição Medicamentosa

	Nematódeos Ancylostoma, Toxocara, Trichuris, Uncinaria	Cestodíases Taenia, Dipylidium, Echinococcus	Trematódeos Fasciola hepática	Giardia	Dirofilariose
Ancylex	X				
Albendazol	X	X	X		
Basken	X	X			
Canex	X	X		Canex premium	



# Parasitas do Trato Alimentar

## Prescrição Medicamentosa

	Nematódeos Ancylostoma, Toxocara, Trichuris, Uncinaria	Cestodíases Taenia, Dipylidium, Echinococcus	Trematódeos Fasciola hepática	Giardia	Dirofilariose
Drontal	X	X		Drontal plus	
Dupranteel	X	X			
Endal	X	X			
Endogard	X	X			X



# Parasitas do Trato Alimentar



## Prescrição Medicamentosa

	Nematódeos Ancylostoma, Toxocara, Trichuris, Uncinaria	Cestodíases Taenia, Dipylidium, Echinococcus	Trematódeos Fasciola hepática	Giardia	Dirofilariose
Milbemax	X	X	X		X
Panacur	X	Panacur plus		X	
Petzi	X	X			
Rico composto	X	X			
Vermifini	X	X			









# Parasitas do Trato Alimentar

## Prescrição Medicamentosa

- Alguns anti-helmínticos

Fármaco	Dosagem (VO)	Indicação	Observações
Praziquantel	5mg/kg para cães > 6,8kg 7,5mg/kg para cães < 6,8kg 6,3mg/kg para gatos > 1,8kg 5mg/kg para gatos > 1,8kg	C	10mg/kg para infecção juvenil por <i>echinococcus spp</i>
Selamectina	6mg/kg topicamente para gatos	AC/TX	Não aprovada para uso em cães
Sulfadimetoxina	50mg/kg no primeiro dia, então 27,5mg/kg a cada 12h durante 9 dias	COC	-



# Parasitas do Trato Alimentar



## Prescrição Medicamentosa

- Alguns anti-helmínticos

Fármaco	Dosagem* (VO)	Indicação	Observações
Trimetoprim-sulfadiazina	30mg/kg durante 10 dias	COC	Pode causar ressecamento dos olhos, artrite, citopenia e doença hepática

G: Giardia

AC: Ancylostoma caninum

TX: T. canis, T. leonino, T. catti

TC: Trichuris spp

P: Physaloptera

C: Cestoides

COC: Coccidia

*\* Dosagens para cães e gatos, exceto quando especificado de outra forma*

